



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N <sup>o</sup> DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7019	ATENÇÃO A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA	2		36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(6.0820-2)	( - )	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Angélica Cristiane Ovando

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

**IV. CURSO(S) PARA O(S)QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

FISIOTERAPIA

**V. JUSTIFICATIVA**

Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as pessoas com deficiência, seus modos de inclusão e meios de atuação na sociedade. Através do conhecimento do aluno sobre os aspectos sociais e políticos, além dos relativos às disfunções biológicas, os alunos de fisioterapia poderão oferecer uma atenção ampla e integrada com uma equipe interdisciplinar para a pessoa com deficiência.

**VI. EMENTA**

Histórico do desenvolvimento da Educação Especial, conceitos, concepções, representações e classificações da deficiência na atualidade. Descrição dos aspectos históricos da relação sociedade/deficiência. Paradigmas de atenção educacional. Aspectos filosóficos e psicológicos da deficiência e legislação vigente.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Promover a compreensão sobre as diversas formas de atuação das pessoas com deficiência e a criação de novas formas de atenção para favorecer a inclusão e consequente qualidade de vida neste grupo de indivíduos.

**VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Introdução aos conceitos sobre deficiência

2. Fundamentos sobre deficiência, incapacidade e desvantagem através da Classificação Internacional da Funcionalidade
4. História da deficiência e da educação especial
5. Declarações universais sobre educação especial e deficiência
6. Políticas nacionais sobre educação e deficiência
7. Acessibilidade
8. Atenção a grupos de pessoas com deficiências específicas
9. Deficiências sensoriais e percepção corporal

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Os conteúdos serão desenvolvidos por intermédio de aulas expositivas dialogadas através de recursos audiovisuais (vídeos, projetor de multimídia, retroprojetor; leitura reflexiva sobre textos e artigos científicos relacionados à pessoa com deficiência, com realização de seminários e/ou estudos dirigidos, incentivando também a postura de auto-aprendizagem.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### • Avaliações

Primeira avaliação teórica: peso 3,5

Segunda avaliação teórica: peso 3,5

Seminários/Trabalho escrito/Apresentação oral: peso 2,0

Participação ativa em atividades em sala de aula e estudos dirigidos: peso 1,0

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

### Observações:

#### Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Atendimento aos alunos: ao término das aulas, na sala onde ocorrer a aula no dia.

\* Caso seja necessária a falta do professor, será necessário inserir uma data a ser combinada para reposição.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	08/08a12/08/2016	Apresentação da turma e discussão do plano de ensino/Conceitos, Concepções e Classificação sobre Deficiência
2ª	15/08a19/08/2016	História da Deficiência e da Educação Especial
3ª	22/08a 26/08/2016	Declarações Universais sobre a Educação Especial e Deficiência
4ª	29/08a02/09/2016	Políticas Nacionais sobre Deficiência
5ª	05/09a09/09/2016	Políticas Nacionais sobre Deficiência/Redes de Atenção aos Portadores de Deficiência
6ª	12/09a16/09/2016	Prova Teórica I (16/09)
7ª	19/09a23/09/2016	Ambientação e Acessibilidade
8ª	26/09a30/09/2016	Pesquisa de Campo: Ambientação e Acessibilidade
9ª	03/10a07/10/2016	Seminário I: Apresentação da Pesquisa de Campo
10ª	10/10a14/10/2016	Seminário I: Apresentação da Pesquisa de Campo
11ª	17/10a21/10/2016	Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)
12ª	24/10a28/10/2016	Dia não Letivo
13ª	31/10 a 04/11/2016	Atenção ao Paciente com Lesão Medular e Paralisia Cerebral
14ª	07/11a11/11/2016	Transtorno do Espectro Autista
15ª	14/11a18/11/2016	Estudo de Caso sobre o Filme: "O Escafandro e a Borboleta"
16ª	21/11a25/11/2016	Revisão para prova/Prova Teórica II (22/11)
17ª	28/11a02/12/2016	Revisão de conteúdos para prova de segunda chamada e recuperação/Avaliação de segunda chamada
18ª	05/12a09/12/2016	Prova de recuperação/Divulgação das notas

## XII. Feriados previstos para o semestre 2016/2

### DATA

- 07/09/2016 - Independência do Brasil  
12/10/2016 - Nossa Senhora Aparecida  
28/10/2016 - Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236)  
02/11/2016 - Finados  
14/11/2016 - Dia não Letivo  
15/11/2016 - Proclamação da República  
16/12/2016 - Término do Período Letivo Semestral de Graduação

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

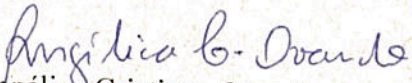
### Bibliografia Básica

1. CURY, V.C.R.; BRANDÃO, M.B. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.
2. LIANZA, S. Medicina de reabilitação. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
3. O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


1. ASSIS, R.D. (Ed.). Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri: Manole, 2012.
2. BEAR, M.F.; CONNORS, B.W.; PARADISO, M.A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. GUSMÃO, S.N.S.; CAMPOS, G.B.; TEIXEIRA, A.L. Exame neurológico: bases anatomofuncionais. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.
4. HAY, W.W.; LEVIN, M.J.; SONDHEIMER, J.M.; DETERDING, R.R. CURRENT: Pediatria (Lange): Diagnóstico e Tratamento. 20. ed. Porto Alegre Artemed, 2012. Livro digital - Minha biblioteca.
5. GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C.; GOODWAY, J.D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro Digital - Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

  
Profª Angélica Cristiane Ovando

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em

Prof. Dr. Danielle Soares Rocha Vieira  
SubCoordenadora do Curso de Graduação  
em Fisioterapia  
SIAPE: 1899821  
UFSC Campus Araranguá

  
Coordenador do curso de Fisioterapia